

CURRÍCULO ARTÍSTICO

SARAH NASTROYANNI

Sarah Nastroyanni é artista LGBTQIAP+, educadora e pesquisadora interessada nas diversas interfaces do corpo e da experiência. cursou o Curso Princípios Básicos de Teatro (2016) do Theatro José de Alencar com o espetáculo de conclusão “Experimento Nº 4”, com direção de Joca Andrade; o Curso de Iniciação em Dança Contemporânea (2017) da Prodança com o espetáculo de conclusão “Degradação: um sacrifício pela novidade”, com direção de Prava; a residência artística com a coreógrafa britânica Lindsey Butcher, realizada por meio da parceria entre a 12ª Bienal de Dança do Ceará e o Programa Pontes Oi Futuro–British Council (2019) com o espetáculo de conclusão “Título Suspenso”; o Co-Laboratório em Artes Circenses (2018-2021) da Artelaria Produções, com os trabalhos de conclusão “O belo animal” (em colaboração artística com Bilica Léo e Honório Félix) e “Pyx.un-4” (em colaboração artística com Andrei Bessa e Loreta Dialla) e a 9ª edição do Laboratório de Criação em Dança da Porto Iracema das Artes com o projeto “Matéria Suspensa” (2023-2024). É intérprete, criadora e realizadora de diversos trabalhos com o coletivo No barraco da Constância tem!, como “Coververxion”, oriundo da residência artística com o coreógrafo britânico Orrow Amy Bell, realizada por meio da parceria entre a 11ª Bienal de Dança do Ceará e o Programa Pontes Oi Futuro–British Council (2018); “Residência com o fantasma de Frau Troffea”, parte da criação do díptico de performances “Epidêmica e Erradicada” e do espetáculo “Delirantes & Malsãs” por meio do VII Edital das Artes da Secretaria de Cultura de Fortaleza (2018); “A Fonte” na 70ª edição do Salão de Abril (2019); “Residência para uma Dança Macabra” e “Auto de Danação” (2020); “Resumo da Ópera: da arquitetura de uma nação à invenção de um outro Guarani”, realizado pelos coletivos No barraco da Constância tem! e Teatro Máquina por meio do Prêmio Fomento Cultura e Arte no Ceará (SECULTCE) - Lei Aldir Blanc (2020); “O Desaparecimento do Jangadeiro Jacaré em Alcácer-Quibir”, que compôs a programação “Cena Agora - Encruzilhada Nordeste(s): (contra)narrativas poéticas”, do Itaú Cultural (2021); “Protótipo de inserção da experiência jangadeira no Brasil” - 72ª edição do Salão de Abril (2021); “A Brava Jornada”, por meio do XII Edital de Incentivo às Artes da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (2023); “Matéria Suspensa”, por meio do IX Edital das Artes da Secretaria de Cultura de Fortaleza (2023); “Marco Zero” na 75ª edição do Salão de Abril (2024). Foi contemplada na premiação internacional *100 Artists* da Artlink em parceria com o *Südkulturfonds* (CH) (2022). Ministra o curso “Práticas de equilíbrio para composição cênica”, na programação “Viva o Circo hoje!” da Escola Pública de Circo da Vila das Artes desde a sua fundação (2021, 2022, 2023 e 2024). Atualmente, é graduanda do curso de Licenciatura em Teatro no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e atua na produção de projetos culturais contemplados em prêmios e editais diversos. Possui Registro Profissional (2175/CE) na função de “contorcionista” e certificação para trabalhos em altura conforme Norma Regulamentadora nº 35 (NR-35).